

EDITORIAL

Ser e Fazer. Ser e Fazer. Ser e Fazer...

Qual o sentido?

Acordamos todos os dias, mas será que realmente despertamos para a nossa jornada?

Será que procuramos nos conscientizar do sentido das nossas ações? Muitas vezes estamos tão focados nos 'afazeres', nas obrigações que parecemos que vamos nos 'distanciando de nós mesmos', o que muitas vezes, inclusive podem nos adoecer.

Nessa edição, buscamos por meio de textos e reflexões inspirações nos sentirmos mais íntegros, mais verdadeiros com a nossa essência ou *Self*.

A vida sempre nos dá oportunidades e desafios para que possamos nos aproximar do que nos dá sentido, mas precisamos da 'presença' para ouvir. Não tenha medo da dúvida e da busca que podem nos despertar.

Confiemos na nossa intuição que nos impulsiona, que nos faz voar em direção aos nossos sonhos que nutrem o nosso Ser e na entrega e desapego que nos fazem movimentar.

Não desanime, mesmo que o sentido parece estar muito encoberto, mas só estava protegido porque era um cristal prestes a ser descoberto.

O cristal encoberto

Como em um cristal,
Formado no centro da Terra,
Ao examinarmos as suas entranhas,
Percebemos que foi originado por várias possibilidades de conexões,
Pedra bruta, encravada em rochas,
Às vezes cristalizada,
Como lapidar essa pedra sem que a sua beleza se perca?
Pois, várias camadas podem encobri-la,
Apesar do sua beleza permanecer?
Mesmo que possa em um primeiro momento, não ser identificada,
Ela sempre esteve lá.
Assim como, os tesouros do ser humano podem ficar encobertos
Pelos seus medos, orgulhos ou fragilidades...
Mas da sua essência, emerge o amor sempre
Para despertar e conectar
Toda a sabedoria que ali ficou adormecida,
Talvez por toda a eternidade,
Mas é a somente partir da dúvida e curiosidade
Que seu brilho pôde ser descoberto.

Simone Andrade¹

¹ Simone Andrade – Conselheira da Revista INTERESPE. Contato: simone50@terra.com.br